

ASSENTAMENTO SANTA CLARA: A MENINA DOS OLHOS DO PROGRAMA NACIONAL DE PRODUÇÃO E USO DO BIODIESEL?

SILVA, Maria Elza Soares da¹

Os assentamentos rurais surgiram na década de 1980 como resultados da intervenção governamental no sentido de responder aos problemas ligados à luta pela terra. No entanto, os anos se passaram e o grande desafio dos assentamentos rurais, diz respeito a sua sustentabilidade. No Estado do Piauí, em 2004, na tentativa de “inovar” a política de assentamento rural, o Governo Estadual firmou parceria com a iniciativa privada para a instalação do Assentamento da Fazenda Santa Clara, no Município de Canto do Buriti, no Sul do Piauí, com o objetivo de produzir mamona para a indústria do biodiesel. Esse estudo em andamento se propõe a compreender como a trajetória social de seiscentas das famílias assentadas interferiu nas relações sociais e na construção de novas identidades sociais num território regido pelas regras da indústria dos bicombustíveis. Nessa perspectiva, esse estudo parte de um olhar crítico sobre esse o modelo de assentamento, na tentativa de discutir os principais pontos de fragilidade dessa proposta de “desenvolvimento rural”. As mudanças apontadas pelos camponeses são de que a sua relação com a terra mudou apenas da condição anterior de morador submetido às regras do proprietário da terra, para a condição de “parceiro rural assentado” submetido às regras do mercado dos bicombustíveis.

Palavras-Chave: Assentamento Rural; Produção; Biodiesel.

¹ Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia, da Universidade Federal do Piauí